

## EDITORIAL

## EDITORIAL

É com grande satisfação que apresentamos este número especial da revista *Estreiadialogos*, dedicado aos trabalhos apresentados no *IV Congresso da Associação em Rede Internacional Lusófona de Investigação-Ação Colaborativa*, realizado de 2 a 4 de novembro de 2023, no Politécnico do Porto - Escola Superior de Educação, em Portugal. Este evento reuniu mais de uma centena de participantes provenientes de diversos países lusófonos, incluindo Portugal, Brasil, Angola e Moçambique, para debater o papel da investigação-ação em contextos socioprofissionais e a sua contribuição para a emancipação e identidade profissionais, justiça social e cognitiva.

O congresso, sob o tema “Investigação-ação, identidade e emancipação profissional”, foi um espaço fértil para o intercâmbio de ideias e práticas, focando-se em abordagens interdisciplinares para enfrentar desafios conceptuais, epistemológicos e éticos. Os trabalhos aqui apresentados refletem a diversidade e a profundidade das discussões ocorridas durante o evento, abrangendo temas cruciais como diversidade, cidadania, direitos humanos, migrações, multiculturalidade, inclusão, ética, e qualidade na investigação-ação, bem como desafios metodológicos e formação profissional.

Entre os trabalhos seleccionados para este número, destacam-se estudos que exploram a colaboração entre estudantes e docentes no ensino superior, como o Grupo de Apoio ao Trabalho Académico (GATA) da Escola Superior de Educação do Porto, que visa desenvolver competências académicas e profissionais dos estudantes através de uma abordagem colaborativa e de investigação-ação participativa. Este estudo enfatiza a importância da socialização e da formação interdisciplinar para a construção de experiências de aprendizagem significativas.

Outros artigos focam-se na inclusão escolar e na educação especial, analisando a produção científica e as políticas de inclusão em países lusófonos. Um exemplo notável é o trabalho que dialoga entre Angola, Brasil e Cabo Verde, utilizando a teoria do agir comunicativo de Jürgen Habermas para sustentar a perspectiva teórico-metodológica da investigação-ação na inclusão escolar. Este estudo revela o compromisso com a transformação dos contextos educacionais e a emancipação dos participantes.

A formação contínua de profissionais da educação, incluindo gestores públicos de educação especial, também é abordada, analisando-se os processos de investigação-ação e mapeando-se a produção científica nesta área, numa perspectiva da inclusão escolar.

O papel do estágio como estratégia de emancipação profissional é analisado num estudo com estudantes do curso de Tradução e Interpretação em Língua Gestual Portuguesa, demonstrando como esta prática pode catalisar a autonomia e a autodeterminação dos futuros profissionais. Este artigo destaca a importância do estágio na formação completa e na integração dos estudantes no mercado de trabalho.

Projetos de educação social, como o projecto "Sexualidades (In)Visíveis", também são apresentados, focando na luta pelos direitos das pessoas com deficiência e/ou incapacidade. Este estudo utiliza a investigação-ação participativa para promover a inclusão e os direitos sexuais deste grupo, através de ações educativas e da conscientização crítica.

O número encerra com o contributo da investigação-ação, aliada ao método biográfico, para a compreensão das realidades sociais e resgate histórico do património de uma pequena comunidade portuguesa.

Concluimos este editorial destacando o contributo significativo destes trabalhos para o campo da investigação-ação e para a promoção da emancipação e identidade profissional. Esperamos que os leitores encontrem nestes artigos inspiração e conhecimento para continuar a explorar e aplicar a investigação-ação em seus próprios contextos profissionais, promovendo a justiça social e a transformação dos espaços em que actuam.

Daniela Mascarenhas<sup>1</sup> <https://orcid.org/0000-0001-5854-536X> & Mário Cruz<sup>2</sup> <https://orcid.org/0000-0001-8894-8821>

It is with great pleasure that we present this special issue of *Estreialogos* journal, dedicated to the works presented at the IV Congress of the Lusophone International Network for Collaborative Action Research, held from November 2 to 4, 2023, at the Polytechnic Institute of Porto - School of Education, in Portugal. This event brought together over a hundred participants from various Lusophone countries, including Portugal, Brazil, Angola, and Mozambique, to discuss the role of action research in socioprofessional contexts and its contribution to professional identity and emancipation, social and cognitive justice.

The congress, under the theme “Action Research, Identity, and Professional Emancipation,” provided a fertile space for the exchange of ideas and practices, focusing on interdisciplinary approaches to address conceptual, epistemological, and ethical challenges. The works presented here reflect the diversity and depth of discussions that took place during the event, covering crucial topics such as diversity, citizenship, human rights, migrations, multiculturalism, inclusion, ethics, and quality in action research, as well as methodological challenges and professional training.

Among the selected works for this issue, studies exploring collaboration between students and teachers in higher education stand out, such as the Academic Work Support Group (GATA) at the School of Education in Porto, which aims to develop students' academic and professional skills through a collaborative and participatory action research approach. This study emphasizes the importance of socialization and interdisciplinary training for building meaningful learning experiences.

Other articles focus on school inclusion and special education, analyzing scientific production and inclusion policies in Lusophone countries. A notable example is the work that dialogues between Angola, Brazil, and Cape Verde, using Jürgen Habermas's theory of communicative action to support the theoretical-methodological perspective of action research in school inclusion. This study reveals a commitment to transforming educational contexts and emancipating participants.

The continued training of education professionals, including public education managers in special education, is also addressed, through the analysis of action research processes and the scientific production in this field, from the perspective of school inclusion.

The role of internships as a strategy for professional emancipation is examined in a study with students of the Translation and Interpretation in Portuguese Sign Language course, demonstrating how this practice can catalyze the autonomy and self-determination of future professionals. This article highlights the importance of internships in comprehensive training and the integration of students into the labor market.

Social education projects, such as the "Invisible Sexualities" project, are also presented, focusing on the fight for the rights of people with disabilities. This study uses participatory action research to promote inclusion and sexual rights for this group through educational actions and critical awareness.

The number finishes with the contribution of action research, along with the biographical method, for better understanding social realities and preserve the historical heritage of a small Portuguese community.

We conclude this editorial by highlighting the significant contribution of these works to the field of action research and the promotion of professional identity and emancipation. We hope that readers find inspiration and knowledge in these articles to continue exploring and applying action research in their own professional contexts, promoting social justice and the transformation of the spaces in which they operate.

Daniela Mascarenhas<sup>1</sup> <https://orcid.org/0000-0001-5854-536X> & Mário Cruz<sup>2</sup> <https://orcid.org/0000-0001-8894-8821>